

Teresa Cristina Moura Penteado¹; Flávio Henrique Mendes. ¹; Renata Fragoso Potenza¹, José Hamilton Aguirre Júnior¹, Jefferson Lordello Polizel²; Demóstenes Ferreira da Silva Filho²

¹ ONG Movimento Resgate o Cambuí (MRC)

² Laboratório de Silvicultura Urbana – ESALQ/USP – Piracicaba, SP

Contato autores: info@resgatacambui.org.br (1ª autora)

INTRODUÇÃO

A briga pelo espaço urbano é cada vez mais acirrada. A ineficiência do sistema vigente torna complexa a questão do concílio entre fiação aérea e árvores, pois, enquanto alguns enxergam os benefícios das árvores, outros apenas as veem como problemas. Os principais fatores dos conflitos entre fiação aérea e arborização urbana são a poluição visual, maiores gastos com manutenção e consequente redução dos benefícios da arborização urbana (PENTEADO, 2006).

OBJETIVO

O objetivo foi avaliar a harmonia urbana entre a fiação aérea e as árvores no bairro Cambuí, em Campinas/SP.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Figura 1 - Podas que danificaram a integridade da copa. Respectivamente, Alecrim de Campinas (*H. balansae*) - R. Major Sólton, 655; Sibipiruna (*P. pluviosa*) - Av. Benjamin Constant, 1720; Alfeneiro (*L. lucidum*) - Av. Benjamin Constant, 1771. Fonte: os autores.



Figura 2 - Comparação de dois Alecrins de Campinas, na R. Dr. Emílio Ribas, 1567; à direita, a poda comprometeu a harmonia na paisagem. Fonte: Flávio Henrique Mendes (2017).

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo



Campinas/SP



Mapa do bairro Cambuí

Inventário arbóreo:

- 2.676 indivíduos;
- análise da interferência da fiação aérea nas copas das árvores (dentre outros)



Figura 3 - Espécies de pequeno porte (falsa murta e falso chorão) e topiaria (oiti), plantadas em locais abertos e amplos, livres de fiação aérea. Respectivamente, Falsa murta (*M. paniculata*) - R. Alecrins, 748; Falso chorão (*S. molle*) - R. Cel. Silva Telles, 89; Oiti (*L. tomentosa*) - R. Dr. Vieira Bueno, 81. Fonte: os autores.



Figura 4 - Bons exemplos de arborização. Respectivamente, Canafístula (*P. dubium*) - R. Cel. Francisco de Andrade Coutinho, 84; Pau ferro (*C. ferrea*) - R. Antônio Lapa, 189; Louro pardo (*C. trichotoma*) - R. Antônio Lapa, 700. Fonte: os autores.

CONCLUSÃO

O conflito com fios aéreos e a consequente poda inadequada provoca danos à integridade das copas, reduzindo os benefícios provenientes das árvores. É notória a poluição visual devido à vasta quantidade de fios aéreos, sendo necessário adaptar a fiação para o tipo subterrânea. O planejamento deve ser a médio/longo prazo garantindo mais qualidade de vida e harmonia urbana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIRRE JUNIOR, J.H. *Arborização viária como patrimônio municipal de Campinas/SP: histórico, situação atual e potencialidades no Bairro Cambuí*. 2008. 121p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2008.
- MENDES, F.H.; POTENZA, R.F.; AGUIRRE JUNIOR, J.H.; POLIZEL, J.L.; PENTEADO, T. SILVA FILHO, D.F. Inventário e diagnóstico da arborização urbana do bairro Cambuí, em Campinas/SP. In: SEMINÁRIO INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO DIRETOR DE CAMPINAS, 1., 2017, Campinas. *Anais...* Campinas, 2017, 8p.
- PENTEADO, T.C.M. *A fiação como fator de degradação urbana*. 2006. 87p. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006.
- VELASCO, G.D.N. *Arborização viária X sistemas de distribuição de energia elétrica: avaliação dos custos, estudo das podas e levantamento de problemas fitotécnicos*. 2003. 94p. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2003.